



Boletim Agosto de 2022.

Governo do Estado, PGE e Reitoria são responsáveis pela demissão de professores!

No início de julho a Reitoria da Universidade Estadual do Ceará (UECE) adotou o entendimento publicado pelo Ministério da Educação (MEC) em 6 de julho de 2022, por meio do ofício circular nº 18/2022/DAJ/COLEP/CGGP/SAA-



MEC. Tal documento modifica a interpretação até então vigente sobre contratações pela administração pública em ano eleitoral, implicado na proibição de renovação de contratos temporários preexistentes durante o período eleitoral. É importante mencionar que em anos anteriores isso não acontecia.

Essa decisão irá resultar na demissão de 96 professores a partir de 1º de setembro. Tal ataque não afeta apenas os professores, que perderão os empregos, mas toda a Universidade Estadual do Ceará, visto que a medida irá afetar 400 disciplinas de 14 cursos distribuídos por todo o estado, colocando em risco o próprio funcionamento da universidade.

A situação é agravada pelo fato da burocracia universitária (administração superior) ter sido notificada da posição da Procuradoria Geral do Estado (PGE) desde julho e só agora, às vésperas das demissões, ter comunicado à comunidade universitária.



Uma parcela do movimento estudantil se mobilizou junto aos professores, realizando atos na Reitoria reivindicando a renovação dos contratos dos professores. As manifestações ocorreram na manhã da última quarta-feira (24) e no dia 29 (segunda-feira). Este último ato contou com uma boa participação de estudantes, que inicialmente se concentraram na reitoria e em seguida se dirigiram à Av. Silas Munguba, que foi bloqueada.

Lembremos que as demissões de professores, como esta, fazem parte dos constantes ataques contra a educação pública em seus diversos níveis. Só um amplo movimento de estudantes, professores e trabalhadores, fazendo uso dos métodos da ação direta, será capaz de defender a educação contra os ataques dos governos.

A Corrente Proletária Estudantil/POR defende a convocação de assembleia geral dos estudantes para organizar um plano de lutas contra as demissões e demais ataques do governo/reitoria.

Hidelbrando promete perseguir e responsabilizar integrantes do Movimento estudantil por ato no RU e ameaça fechar restaurante em caso de novo ato

Em nota oficial sobre a manifestação do dia 29/08 no RU, a Reitoria promete “apurar” e “responsabilizar” estudantes que subtraíram tickets do RU e os distribuíram gratuitamente no protesto.

Trata-se de uma clara perseguição aos ativistas do Movimento Estudantil. Nós da Corrente Proletária Estudantil/POR nos posicionamos contra qualquer perseguição política e pelo fim da chantagem da Reitoria em fechar o RU em caso de nova mobilização.